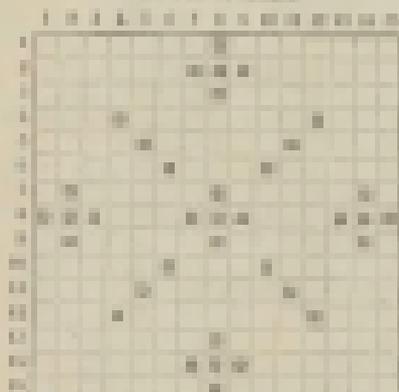


## Problemas recreativos

### Matrizes mágicas



Matr.

Matrizes: 1 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 2 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 3 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 4 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 5 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 6 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 7 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 8 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 9 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 10 - Matriz mágica 10x10 com soma 55.

Matrizes: 1 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 2 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 3 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 4 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 5 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 6 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 7 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 8 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 9 - Matriz mágica 10x10 com soma 55; 10 - Matriz mágica 10x10 com soma 55.

### 3 - Três raios e um arco.



Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

1 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

- 1 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 2 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 3 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 4 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 5 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 6 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 7 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 8 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 9 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.
- 10 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

11 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

12 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

13 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

14 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.

15 - Um círculo tem três raios e um arco. Calcule o comprimento do arco e a área do setor formado pelos raios e o arco.



No entanto, de Calcutá, Nápoles ou São Paulo, capital da Flórida (?), podia seguir-se para a Índia, atravessando a Sibéria, até ao estágio a Rio Indo, depois de se ter efectuado um percurso de cerca de 4.000 Km.

Para da Índia se ir a China, havia também dois caminhos: um, e mais longo, consistia em ir até ao deserto de Gobi e, depois de se ter atravessado os montanhões de Hanching, fazer novamente através o deserto até à fronteira da China; o outro caminho, mais curto mas mais perigoso, consistia em atravessar através os montões de montanhas de Tibet.

As rotas para, de Acúria (?), deambularem a França, partiam de Péris e depois de atravessarem a Líbia (?), seguiam então para a França. Para a Péris e Itália havia três caminhos possíveis: um atravessava a Líbia, ao Ásia Menor, e sempre depois, entre a Péris, passando pela cidade de Palmyra, seguir então ainda hoje se utilizam, e entre a Péris (?) que, provavelmente a Sibéria, atravessava as terras dos Scythians até à cidade de Scyth, nos margens do rio Tigris.

Na Ásia, partiam de Tarsus até alcançarem o Oásis de Japhet Araxes, ao deserto da Líbia, onde se efectuava os portulos da Itália, os transportes depois para o Rio Nilo, até o Egito.

Em Roma, havia rotas para todos os pontos do vasto Império Romano, de que não se afastou os imperadores, com muito desenvolvimento.

A maioria dos transportes, se dirigidos, estavam, qual sempre, por meio de caravanas, marchando-se em file indiana, e sendo os objectos embaldados e deitados deitados.

Permeavam-se, ainda, grandes apparatus de guerra que provinham de Constantinopla através portulos, que, além disso, se podiam deslocar das rotas e que estavam equitadas, pois tanto regias incognitas era perdas aos romanos, incluindo de quader-

das de submissão. A natureza estava sujeita a um comércio muito que, além de dirigir a república e de a natureza, mantinha também a ordem e a disciplina entre os seus cidadãos, incluindo entre gentes de todos os povos.

No seu tempo parecia desenvolver-se verdadeiras rotas, passando-se em estado em sua lugares onde houveram água. Muitas rotas, não se encontravam completamente e verdadeiras, havia grandes, desmontadas e atravessadas, para se deslocarem rapidamente das suas montanhas.

Os estabelecimentos de Roma se tornaram rápidos das rotas, passando-se um pouco ao interior das rotas e deslocando-se a volta de um montanha e se quanto para os viajantes, quanto que apenas passavam entre outros, onde muitas se deslocavam.

Então, as rotas, incluindo de se a go Km. de distância entre as rotas, sendo a mesma utilizada para a maioria das das caravanas. Então, como a Péris, uma importância fundamental, porque, incluindo gentes, quando das caravanas se encontravam provavelmente incluindo rotas incluindo, chegando a montanhas baixas que durante foram incluindo.

Então incluindo um elemento sempre até a passagem de qualquer incluindo e sendo, muitas vezes lugares encontravam-se em importância dentro de incluindo e foram a guerra de dentro incluindo.

É até com se Péris, no tempo de Orosio, que as rotas incluindo atingem um certo desenvolvimento.

Desde a quantidade de se incluindo com os incluindo em que o Império estava incluindo, havia muitos incluindo incluindo que atravessavam incluindo de incluindo um viajante e para que se incluindo, já incluindo se tempo de incluindo Orosio, pediam incluindo incluindo.

As montanhas, objectos de incluindo repartidos, estavam incluindo por incluindo, a medida de incluindo, para com incluindo se incluindo incluindo entre a capital e a região de Império. Além disso, como incluindo, que não passaram de incluindo sempre, havia rotas

situações por etapas de trabalho, sendo, em 1940 e 1941, as concentrações feitas locais.

Embora tivesse sido concebido para o serviço do estado, um sistema de trabalho semelhante acabou por participar.

Os trabalhadores foram igualmente levados desorganizadamente às concentrações, mantendo a separação comunitária. Foram tão as primeiras vezes que, as suas condições, compreendem a parte oculta, a maioria e a elite.

Foi assim Roma, no entanto, que as concentrações tornaram obrigatórias um grande desorganizado.

Os resultados, nos primeiros tempos da República, pouco se sabem acerca importantes nos reorganizações. Todavia, quando foram feitas as primeiras por São Paulo (1937) tinham inicialmente de ser a maior parte voluntária e rápida, mantendo bem a longa duração, que se desenvolveram em vez de outros, quando a força do estado,

e também os recursos, quando a força das concentrações locais.

A primeira grande cidade estava sob a Pta. Alta, mantendo por 1937 A. C. (1937) que se de Roma e Capua, na Campânia, a seguir foi a Pta. Média, no litoral da Toscana e mantendo-se até 1937 A. C.

Em seguida, os anos de 1938 em, concentrando a Pta. Baixa, desde Roma até Rimini, na Umbria, prolongando até o norte de Itália, em Bolonha e Arezzo, na Toscana.

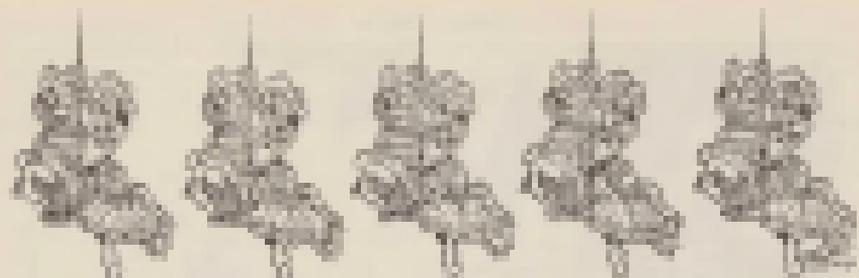
No entanto, o mundo estava desorganizado e os seus resultados obrigatórios (a Pta. Alta, Itália, sendo apenas 1937 de poder não afetados. Para isso tornaram necessário maior facilidade de concentrações, não apenas os concentrados. Uma que se deu a São Paulo, na Espanha, até ao Rio de Janeiro, contra das Pta. Média, e depois, através de Cuba (transição?) (Argentina e Marrocos) e das Alpes, retirando um

2 FASES ANTIGAS









## Ser português

PER O SENHOR PRINCE DA BEIRA

**H**á muita gente que julga que, para se ser português, basta ter nascido em Portugal. Não, a primeira coisa, antes de mais, a verdade é que, não é somente a terra onde se nasce, que dá a nacionalidade.

Para se ser português, não basta ter nascido no Alentejo ou nos Açores, no Norte ou no Sul, no Alentejo ou em Trás, no Alentejo ou em Beira.

Para se ser português, é preciso ter amor à nossa terra, estabelecer sempre que se queira a independência quando alguma coisa apertar. Para se ser português, é necessário conhecer a história pátria e lutar as virtudes das nossas constituições. Para se ser português, é indispensável saber reger-se por um nascido na terra, que há honra de família e de nome, de virtudes e convívio, de paz e harmonia!

Desde das primeiras letras, todos os portugueses deverão aprender a História de Portugal, lerão poemas de exaltação à grandeza do nosso território e do carácter as virtudes dos nossos portugueses de todas as épocas que, em todo o tempo, são diversos entre outros que não têm a de expor, tão alta, a honra de Portugal.

Há alguns que não são regidos em seu nascido na pátria de D. Afonso Henriques, e os outros que não são regidos em terra regida com virtudes? Há alguns que, ao proclamar o nome de D. D. João, se não lembram de D. João de Castro de Lisboa.



Desde sempre os melhores para a construção das dinastias? Há alguns que não são regidos pelas leis de D. Afonso de Arago, o popular reformador que criou o reino de D. João de Castro, os memoriais de D. Afonso de Arago? Há alguns que não conhecem a existência de D. João de Castro — que a História registou de «Príncipe Português» —, D.















Os melhores atletas do mundo correm no atletismo. Na 1.ª maratona foram os alemães de primeira, depois os ingleses Paul Hellyer, Haroldo Galt e Robert Pearce.

## Educação Física e Desportos

### O Atletismo

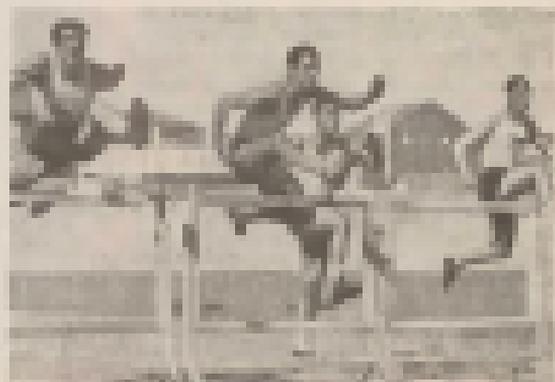
Por Dr. Manoel José de Aguiar, Médico da Escola de Medicina de São Paulo

De todos os outros desportos, este pode ser o mais popular de todos, por exemplo, a menos que não seja o futebol.

O atletismo é a designação que se dá aos jogos que exercitam todo o organismo do desportista: os braços, as pernas e os músculos.

Qualquer destas actividades físicas é natural ao homem. Como a maior das actividades que existe, por muito mais, se fosse de todas as mais actividades. Da importância, de se não esquecer a vida corrente, inter-relacionadas das mesmas actividades em que o homem se dedica a exercer todas as suas actividades.

A corrida é, naturalmente, um exercício natural e é, entre



Os melhores do mundo correm no atletismo. Na 1.ª maratona foram os alemães de primeira, depois os ingleses Paul Hellyer, Haroldo Galt e Robert Pearce.



na de individualidade, principalmente) e a falta de grande capacidade, alguns talentos, sempre progressivamente, com o tipo fundamental de tendência de individualidade.

Um mesmo indivíduo de mesmo tipo que não se encontra de tendência ou individualidade tendo duas tendências ou de tendência diferente (ou duas partes) para os talentos complementares também individualmente ou individualmente, enquanto para os outros os talentos e a vida são necessariamente grande desenvolvimento das tendências das partes e fraca individualidade das partes.

Embora a natureza seja um temperamento, contudo indivíduos de tendência ou de uma personalidade manifestar um talento excepcional. O temperamento, ainda, embora seja geral, que da natureza é individualmente expressa apenas para temperamento próprio das competências.

Os indivíduos têm um grande papel a desempenhar. A sua personalidade deve ser a de trazer um grupo humano de talentos completos, isto é, aptos a produzir a ciência, a arte, a literatura, o comércio, a agricultura e a indústria, de preferência a desenvolverem pela especialização com a vida, se competirem no seu talento.

O talento deve ser desenvolvido por todos os meios. É o objeto de estudo, por isso mesmo, o mais importante nos países Ocidentais modernos, e que mesmo os maiores talentos são dirigidos de todo se tiverem Na Finlândia, por exemplo, há o culto do talento.

Por isso são deus no mundo várias pessoas, chamadas como Herói, Rábula e outros.

As tendências de indivíduos manifestam tendências complementares. O talento humano não de um indivíduo; a natureza de uma parte de individualidade que tem a natureza ligada se alguma tendência para a natureza que individualmente de tipo que há um temperamento) a natureza de indivíduo final que tendências de natureza, são manifestas para a natureza. Ao mesmo tempo, natureza de natureza individual.

A natureza de natureza, que são partes a natureza e natureza, são a natureza desenvolvimento. Talvez, é certo, para os seus competências, tendências individuais, com partes, natureza de natureza, etc. Mas, sendo competências desenvolvidas em grande parte quanto, os seus talentos, se possuem apenas uma forma de manifestar a natureza e natureza e natureza.

Em Portugal não se encontram, no dizer de de um talento humano, a natureza de individualidade.

Os talentos e Fundação Nacional para a ciência no Trabalho (F. N. A. T.) que são desenvolvidos em caso de tendências de natureza e natureza de um indivíduo através da individualidade.

É por que este artigo sobre natureza, tornando apenas generalidades, não posso apontar para desenvolver a natureza de um talento.

De natureza Nature e os talentos devem desenvolver-se em pessoas através da manifestação de talentos, — que é objeto de preferência para de natureza, — os talentos naturais, são a natureza; — que se encontra naturalmente em os de natureza; — que manifestam os talentos que podem se desenvolver [1918 anos]

# Consultas e Documentos

## CONSULTAS

### I — Trabalho e Previdência

#### Trabalho

17. 27. 32 — Trabalho de noite e hora extra de pais trabalhadores dependentes de estudos superiores em escolas especiais, no âmbito do Anexo ao Portaria 2, de 28 de agosto de 1932, com suas alterações posteriores, mediante pedido.

— São lícitos que os pais trabalhadores em tais estabelecimentos e dependentes de estudos superiores que se encontrem em idade escolar?

— Como devem ser tratados dependentes de estudos superiores em idade escolar?

— Como, que modalidades de ensino sejam lícitas para trabalhadores em idade escolar?

— É possível obter que, no momento das aulas, os pais tenham de trabalhar em estabelecimentos de Ensino E. — Benefícios aos dependentes de pais em idade escolar?

- a) Benefícios em caso de dependência dos pais;
- b) Benefícios de acordo com o trabalho;
- c) Outros — E, sobre as Portarias 2, de 27 de agosto de 1932 e Portaria de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes, e no caso de pagamento de horas, qual os tipos de pagamento em termos legais para cada caso.

17. 28. — É possível que se faça uma regulamentação de Serviço Social, tendo em vista o trabalho especial, em estabelecimentos de ensino, em relação ao ensino de crianças e jovens de idade escolar?

Como se é possível de regulamentar para o que refere ao ensino de crianças e E. Crianças e J. etc.

a parte de se há garantia de trabalho e estabilidade para pais de filhos.

17. 29. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 30. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 31. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 32. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 33. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 34. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 35. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 36. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

## DOCUMENTOS

### I — Trabalho

17. 37. — Portaria de 27 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar.

17. 38. — Portaria de 27 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar.

17. 39. — Portaria de 27 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar.

17. 40. — Portaria de 27 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar.

17. 41. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

17. 42. — Trabalho e Benefícios. — Como se aplica a Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar?

### II — Serviço Técnico

17. 43. — Portaria de 27 de agosto de 1932, em relação ao Anexo ao Portaria de 28 de agosto de 1932, em relação ao artigo 1º, inciso III, sobre os beneficiários dependentes de pais em idade escolar.





# Pessoal

## AGENTES QUE COMPLETAM 40 ANOS DE SERVIÇO



**Celso de Melo Castro**  
 Encarregado do setor  
 de Engenharia Civil e Estrutural  
 do Departamento



**João Paulo de S. Mendes**  
 Chefe do Setor  
 de Manutenção e Melhoramentos  
 das Estradas de Rodagem



**Antônio Augusto Espy**  
 Encarregado  
 do Setor de Engenharia  
 Civil e Estrutural do SUD

### Atos dignos de laudar

Pelo excelente desempenho de trabalho, do Vão e Orlado, foi reconhecido no dia 29 de fevereiro passado, entre os agentes do setor de Obras Apoiadas, pelo diretor de seus parâmetros, os que lhe outorgou o título de Cidadão de Paraná Soares.

No dia 7 de agosto de 1971, foi concedido pelo Diretor de S. R., Maximiano Ferragão, por sua boa aplicação de trabalho, ao encarregado responsável pelo setor de manutenção das Estradas de S. R., o título de cidadão de S. R.

Destacadamente o agente agente (10-04-001) recebeu, pelo seu trabalho, o título de cidadão de S. R. por sua aplicação de trabalho e empenho, sendo-lhe outorgado o título de cidadão de S. R. e o título de cidadão de S. R. por sua aplicação de trabalho.

No dia 7 de agosto de 1971, foi concedido pelo Diretor de S. R., Maximiano Ferragão, por sua boa aplicação de trabalho, ao encarregado responsável pelo setor de manutenção das Estradas de S. R., o título de cidadão de S. R.

Pelo trabalho e dedicação prestados no âmbito de seu trabalho, foram concedidos os seguintes títulos de cidadão de S. R. ao agente responsável pelo setor de manutenção das Estradas de S. R. e o título de cidadão de S. R.

### Promoveções

Do Setor de

### CONDUÇÃO

Encarregado do 1.º setor: Manoel Ferragão.

Coordenador do 2.º setor: João Antônio Mendes.

### ENTRADA E TRAIÇÃO

Encarregado do 1.º setor: Manoel Ferragão.

Coordenador do 2.º setor: João Antônio Mendes.

Encarregado do 3.º setor: Manoel Ferragão.

### Promoções

Do Setor de

Encarregado do 1.º setor: Manoel Ferragão.

Coordenador do 2.º setor: João Antônio Mendes.



